



AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS NO MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA.

Carolina Pereira Mendonça¹; Beatriz Egea Rodrigues²; Daiane Mateus³; Marlon Bruno Furoní⁴; Rozimar Spurio Garcia Bravo⁵.

RESUMO: A prevalência global de desnutrição em pacientes com câncer chega a 90% dos casos, dependendo do tipo e localização do tumor. A perda de peso involuntária é geralmente um dos primeiros sinais do paciente com câncer. Os aspectos nutricionais destes pacientes devem ser sempre avaliados, buscando-se uma possibilidade terapêutica. Sendo assim esse trabalho visou avaliar as condições nutricionais dos pacientes oncológicos através da Avaliação Subjetiva Global do estado Nutricional. O levantamento de dados foi realizado no período de maio a junho no município de Nova Esperança no ano de 2007. Realizamos visitas domiciliares a 16 pacientes cadastrados no Programa Saúde da Família da Unidade Básica de Saúde Vila Regina. Os dados obtidos foram analisados qualitativamente verificando – se a ocorrência de problemas gastrintestinais e alterações na capacidade funcional. Os resultados mostram que 75% dos entrevistados apresentaram perda de peso nos últimos seis meses, no que se refere à ingestão alimentar 56% classificaram sua dieta como alterada, onde o tipo de alimentação varia, sendo que 34% referem alimentar – se de pouca comida sólida. No que se refere aos principais problemas enfrentados à dor prevalece com 19%, seguido de náusea e vômito com 14% cada. Quanto a renda familiar 75% dos pacientes vivem com a quantia de 2 salários mínimos, e em 56% encontramos um número de 4 pessoas por residência, o que atinge inclusive a população que obtém baixa renda familiar. E em 62% dos casos verificamos que os pacientes ainda conseguem realizar tarefas cotidianas.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Nutricional; desnutrição; Oncologia.

INTRODUÇÃO

Pacientes com Câncer geralmente apresentam-se desnutridos, devido a fatores direta ou indiretamente relacionados ao tumor, cirurgia ou tratamento, além do isolamento social e fatores psicológicos.

O processo fisiopatológico da doença associado aos tratamentos anti-neoplásicos, podem resultar em grave desnutrição energético-proteica, elevando a morbidade e mortalidade destes pacientes (WATZBERG, 2002)

A prevalência global de desnutrição em pacientes com câncer chega a 90% dos casos, dependendo do tipo e localização do tumor (DIAS e WAITZBERG, 2007).

A perda de peso involuntária é geralmente um dos primeiros sinais do paciente com câncer. Os aspectos nutricionais destes pacientes devem ser sempre avaliados, buscando-se uma possibilidade terapêutica.

¹ Acadêmicos do curso de enfermagem. Curso de Enfermagem Centro Universitário de Maringá – Cesumar. carol_efm@hotmail.com; biaegea@hotmail.com; daia-mateus@hotmail.com; marlonfuroní@hotmail.com; rbravo@marista.org.br

² Enfermeira mestre docente do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá- PR.

Vários métodos de avaliação nutricional têm sido propostos, utilizando testes de avaliação clínica bioquímica, antropometria e exames de composição corporal, porém todos apresentam limitações. (SILVA, 2000)

Ottery (1993) padronizou um método essencialmente clínico, criando um questionário denominado avaliação subjetiva global (ASG) do estado nutricional.

A avaliação subjetiva global é um método clínico de avaliação do estado nutricional, que considera não apenas alterações da composição corporal, mas também alterações funcionais do paciente (SILVA E BARROS, 2002).

Consiste em um processo simples de baixo custo e não invasivo, a avaliação consta de um questionário com perguntas sobre perda de peso, alteração da ingestão alimentar, sintomas que interferem na alimentação e alterações da capacidade funcional.

O presente trabalho tem como objetivo avaliar as condições nutricionais de pacientes oncológicos no Município de Nova Esperança, bem como a ocorrência de problemas gastrintestinais e alterações na capacidade funcional, através da avaliação Subjetiva global do estado nutricional.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os sujeitos da pesquisa constituem-se em 16 pacientes em tratamento oncológico, cadastrados no programa saúde da família na Unidade básica de saúde Vila Regina, no Município de Nova Esperança. Foi realizada uma visita à casa dos usuários desta UBS, onde fomos acompanhados pela enfermeira Roseli Aparecida Sussai Gabin responsável pelo programa saúde da família na unidade. Esclarecemos aos pacientes sobre a realização da pesquisa e importância da participação no projeto, além de dirimir dúvidas e a anuência ao consentimento de livre e esclarecido do entrevistado. A avaliação subjetiva foi aplicada no domicílio de cada um dos participantes em dias e horários pré-determinados. No transcorrer da avaliação teve-se a preocupação em criar um espaço agradável de relação empática, para que o sujeito da pesquisa se expresse espontaneamente. Os dados obtidos foram analisados, digitados e processados através de programa informatizado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diversos estudos utilizando índice de perda de peso como único indicador nutricional, têm demonstrado que 40 a 80% dos pacientes oncológicos, principalmente quando o câncer é localizado no TGI possuem algum grau de desnutrição.

O gráfico 1 nos mostra o percentual de perda de peso nos últimos seis meses, que levou em consideração o peso habitual e o peso atual.

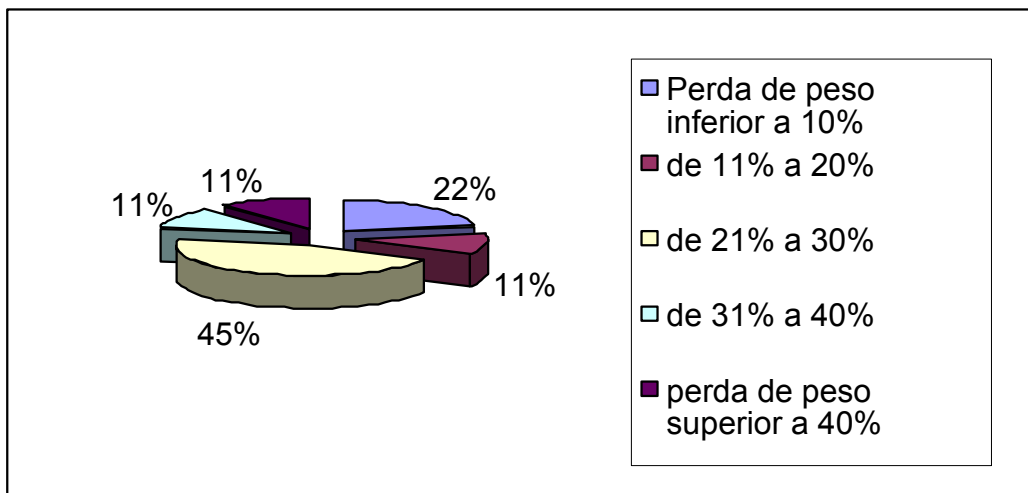


Gráfico 1. Distribuição quanto ao peso atual (n= 16)

Pode-se observar que, 75% dos entrevistados apresentaram perda de peso nos últimos seis meses, representando um universo de 12 sujeitos, sendo que destes 67% obtiveram perda de peso superior a 21% chegando esse resultado aos 40%.

Pode-se observar que 22% dos pacientes obtiveram perda de peso inferior a 10% e caracteriza-se como perda de peso pequena para os que perderam até 5% do peso corpóreo e potencialmente significativa aqueles que ficaram entre os 5 e 10%.

Ainda foi observado que 11% dos sujeitos obtiveram perda equivalente de 11 até 20% do peso corporal, o que os classifica com risco altamente significativo de desnutrição.

Os outros 67% que obtiveram escores superiores a 21% chegando a um valor máximo de 40%, o que se caracteriza como um alto risco nutricional como afirmam Copinni (2004) e Teixeira (2003).

As alterações de peso durante as últimas semanas nos permite avaliar a estabilidade, ganho ou perda de peso nestes pacientes.

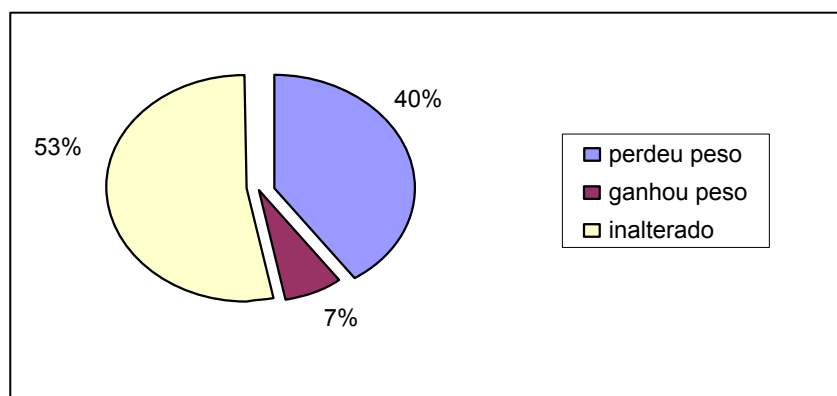


Gráfico 2. Distribuição quanto a Alteração de peso durante as últimas semanas (n=16)

Pode-se observar que 40% dos pacientes obtiveram perda de peso nas últimas semanas; 7% apresentaram ganho de peso, e 53% se mostraram estabilizados.

É importante que se tenha em mente a relação entre o tempo de evolução e a magnitude da perda de peso.

Dentre os pesquisados 44% classificaram sua dieta como inalterada, e 56% destes como alterada. Dezenove por cento dos entrevistados relataram que sua capacidade funcional não está alterada pela doença, e 62% conseguem realizar tarefas cotidianas, em 6% dos casos sente-se incapaz de realizar seus afazeres, ainda 13% relataram ser capaz de realizar pouca atividade.

CONCLUSÃO

A maior parte dos entrevistados apresentou perda de peso significativa nos últimos seis meses, sendo que 40% destes continuaram a apresentar déficit de peso nas ultimas semanas.

Pode-se observar que o estado nutricional está diretamente ligado a melhor resultado do tratamento, aumentando assim a sobrevida desses pacientes e contribuindo também para uma qualidade de vida mais adequada.

Assim muito ainda deve ser feito para melhorar a sobrevida e a qualidade de vida desses pacientes, e encontramos na ASG um bom método para avaliar as condições nutricionais destes, para que assim possam ser tomadas as medidas cabíveis para evitar que a desnutrição continue sendo mais um empecilho para o sucesso do tratamento oncológico.

REFERÊNCIAS

BARBOSA-SILVA, Maria Cristina Gonzalez; BARROS, Aluísio Jardim Dornellas de. Avaliação subjetiva: parte 2 – revisão de suas adaptações e utilizações nas diversas especialidades clínicas. **Arq. Gastroenterol.**, São Paulo, v. 39, n. 4, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br>, 2007.

COPPINI, Luciana Zuolo. Avaliação nutricional no paciente com câncer. In: WAITZBERG, Dan Linetzky. **Dieta, nutrição e câncer**. São Paulo: Atheneu, 2004.

DIAS, Maria Carolina Gonçalves; WAITZBERG, Dan Linetzky. **Novas terapias para pacientes com câncer**. Obtido via internet em: <http://www.nutricaoempauta.com.br>, 2007.

SILVA, Maria Cristina Gonzalez Barbosa. Avaliação subjetiva global. In: WAITZBERG, Dan Linetzky. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. São Paulo: Atheneu, 2000.

TEIXEIRA, Romero Alves. Avaliação do perfil nutricional e metabólico. In: TEIXEIRA – NETO, Faustino. **Nutrição clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.